



XXI ENCUENTRO INTERNACIONAL VIRTUAL EDUCA PERÚ 2019

X FORO MULTILATERAL DE EDUCACIÓN E INNOVACIÓN

Alunos Nativos X Professores Imigrantes: concepções pedagógicas do uso das TIC na prática docente

Janekésia Lins da Silva - jenekesialins@hotmail.com

Luís Paulo Leopoldo Mercado - luispaulomercado@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal de Alagoas

Resumo

Este artigo mostra as possibilidades de dirimir os conflitos entre alunos nativos e professores imigrantes no contexto educacional, o qual propicia ao professor um novo olhar e despertar para a mudança de prática pedagógica. O artigo procura responder questionamento: como dirimir os conflitos entre alunos nativos e professores imigrantes digitais na perspectiva de mudança de práticas pedagógicas com a inserção das TIC? O objetivo geral foi refletir o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na possibilidade dirimir conflitos entre alunos nativos e professores imigrantes digitais no contexto educacional na era digital. Para atender esse objetivo, foram identificados os dilemas entre alunos nativos e professores imigrantes digitais, as possibilidades do uso das TIC no processo de ensino e de aprendizagem e refletir sobre a era digital no contexto educacional. No referencial teórico foram utilizados os estudos de Coll e Monereo (2010), Prensky (2004; 2010), Moran (2006), Saccol (2011). A metodologia envolveu estudo exploratório e abordagem qualitativa. As análises dos dados obtidos foram efetuadas conforme questionário utilizado para o processo de coletadas de dados, segundo referencial metodológico, servindo para um melhor esclarecimento do que foi interpretado. Conclui-se que o uso das TIC possibilita ao aluno uma nova forma de aprender e ao professor uma nova de ensinar e que seu uso potencializa novas informações e comunicações que se sobrepõem a uma pesquisa-ação e complementa o que já foi estudado em sala de aula.

Palavras-chave: TIC, Prática pedagógica e Ensino e Aprendizagem.

Introdução

As TIC no contexto escolar vem ampliando a disseminação do conhecimento e auxiliando os alunos no processo de aprendizagem, de forma que sua utilização propicia resultados positivos e eficazes nesse contexto. Há uma demanda da utilização das TIC, o qual os alunos sempre estão conectados utilizando fone de ouvidos ou até mesmo jogando em horário de aula. Percebe-se que alguns professores sentem-se incomodados diante da situação por não saber utilizar tais TIC no processo de aprendizagem e, conseqüentemente transformar o momento em sala de aula atrativo e prazeroso, despertando no aluno o prazer em aprender.

Na realização do Estágio Supervisionado para a Docência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio, sentiu-se a necessidade em buscar recursos que possibilitassem a melhoria no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, tendo em vista, que os alunos estavam sempre conectados e muitos professores viam a demanda conectada em um mundo digital como um problema e que muitas vezes não sentiam-se apto a utilizar as TIC.

Alguns alunos demonstravam insatisfações e desinteresse ao prestar a atenção na aula e muitas vezes a rejeitavam quando determinada disciplina ou professor não tivesse nenhum valor para eles. Muitas vezes os alunos dispersavam-se em sala de aula por não lidar ou aprender o conteúdo com a prática metodológica utilizada pelo professor.

O uso das TIC em sala de aula proporciona aos alunos serem autores de seus próprios conhecimentos. Alunos já estão familiarizados com as TIC e os professores não pode vê-las como um problema e sim como oportunidade de melhoria de prática metodológica para auxiliá-lo no processo de aprendizagem, para atrair a atenção dos alunos e potencializar a serem empreendedores do próprio conhecimento.

Desse modo, para responder ao questionamento: Como dirimir os conflitos entre alunos nativos e professores imigrantes digitais na perspectiva de mudança de práticas pedagógicas com a inserção das TIC? foi trabalhado o objetivo refletir o uso das TIC na possibilidade de dirimir conflitos entre alunos nativos e professores imigrantes digitais no contexto educacional no século XXI. Foram identificados também os dilemas entre alunos nativos e professores imigrantes digitais e discutidas as possibilidades do uso das TIC no processo de ensino e de aprendizagem.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo exploratório com abordagem qualitativa. As análises dos dados obtidos foram efetuadas conforme questionário utilizado para o processo de coletas de dados, segundo referencial metodológico, servindo para um

melhor esclarecimento do que será interpretado. As análises foram organizadas na forma de relatos de interpretações e apontamentos de especialistas dos temas relacionados, no qual serviu para facilitar o entendimento ou esclarecimento do que está sendo dito.

Este artigo está assim organizado: na primeira seção trata-se da definição de alunos nativos e professores imigrantes digitais no contexto escolar, no qual apresentamos habilidades e as adaptações na era digital. A segunda seção apresenta a inserção das TIC na prática docente, no qual proporciona uma melhoria para o processo de aprendizagem. A terceira seção destaca o uso das TIC no processo de ensino e de aprendizagem, no qual o seu uso motiva ao aluno a buscar informações e serem autônomos de seus próprios conhecimentos. Posteriormente, apresenta as concepções pedagógicas do uso das TIC no contexto educacional. E por fim, as conclusões finais, no qual se defende que o uso das TIC possibilita aos alunos uma nova forma de aprender e aos professores uma nova forma de ensinar e que seu uso potencializa novas informações e comunicações que se sobrepõem a um complemento já estudado em sala de aula.

Alunos Nativos x Professores Imigrantes

Alunos nativos e professores imigrantes são expressões utilizadas por pesquisadores da área de educação, no qual se diferencia em habilidades de utilizar as TIC. Os nativos digitais são aqueles que nasceram a partir dos anos 90 e os imigrantes digitais são aqueles que nasceram antes dos anos 90. Prensky (2001, p. 1-4) destaca que os imigrantes digitais “são aqueles provenientes de uma cultura anterior, organizada basicamente em torno dos textos impressos que precisaram adaptar-se às novas modalidades de interação e comunicação digitais”, ou seja, aqueles que não têm apropriação TIC. Os nativos digitais “são aqueles que desenvolvem uma vida online, para os quais o ciberespaço é parte integrante do cotidiano” (COLL e MONEREO, p. 101), no qual, são aqueles que nasceram em uma era, e as tecnologias potencializaram de forma que a comunicação, interação tornaram-se diferenciados na perspectiva de buscar, criar e compartilhar informações.

No contexto educacional, a percepção de encontrar alunos nativos e professores imigrantes não é diferente, principalmente na educação básica, pois percebemos que há uma demanda da utilização das TIC em sala de aula, existem professores que vêem como problemas e muitas vezes não sabem lidar com tal situação. Com isso, a inserção das TIC na prática docente vem sendo uma tarefa complexa diante essa grande mudança.

Moran (2006, p. 31) apresenta algumas etapas do uso das TIC na concepção do professor para se inserir no contexto atual, no qual as TIC estão evoluindo:

- **Primeira etapa:** *Tecnologias para fazer melhor o mesmo* – as tecnologias começar a ser utilizadas para melhorar o desempenho do que já existia:

melhorar a gestão administrativa [...] Depois, passar a ajudar o professor a “dar aula na organização de textos, ilustração de aulas, avaliação, pesquisa” [...].

- **Segunda etapa:** *Tecnologia para mudanças parciais* – [...] o avanço das tecnologias e seu domínio técnico-pedagógico propiciam a criação de espaços e atividades novos dentro da escola que convivem com os tradicionais[...].

- **Terceira etapa:** *Tecnologias para mudanças inovadoras* – [...] as tecnologias começam a ser utilizada para modificar a própria escola e a universidade para flexibilizar a organização curricular, a forma de gestão do ensino-aprendizagem [...]

Diante do contexto atual, no qual percebemos que as TIC estão evoluindo e muitos professores nascidos antes da era digital tem certa dificuldade em utilizar em sua prática pedagógica. Contudo, para utilizar tais tecnologias é preciso ter um domínio técnico, pois o seu uso favorece um leque de estratégias para abordar o conteúdo em sala de aula.

É preciso que os professores estejam atentos as mudanças que as TIC estão trazendo para o contexto educacional e não inseri-la de maneira errada. Diante a prerrogativa de conflitos em sala de aula entre professores imigrantes e nativos digitais, no transmitir o conhecimento, é preciso estarem atentos ao que realmente os alunos trazem de informações para sala de aula, Coll e Monereo (2010, p. 101) relatam que “no que se refere às práticas relacionadas com a gestão da informação para transformá-la em conhecimento, os nativos preferem não filtrar a informação e recebê-la “crua“, para poder selecionar aquilo que lhes interessa a partir de critérios bastante idiossincráticos”.

A convivência diante o dilema entre alunos nativos e professores imigrantes, percebe-se insatisfações e conflitos entre gerações, no qual os professores nasceram em uma época em que o conhecimento era trazido através do professor explicando o conteúdo, livros e pré-cartilhas. No contexto atual a transmissão de conhecimento é transitório, no qual o conhecimento é adquirido através de informação online, professor, livros, programas de TV e dentre outros. Contudo, os nativos digitais segundo Coll e Monereo (2010, p. 101):

tem habilidades em compartilhar informações com outros para construir um produto comum (por exemplo, um jogo). Na verdade, para eles, a competência não está em *possuir* o conhecimento, mas em localizá-lo e em conseguir comunicar e compartilhar esse conhecimento, se possível imediatamente, no mesmo momento em que estiver sendo produzido.

De acordo com os autores, percebemos que os nativos digitais apresentam habilidades em pesquisar arquivos digitais em sites no intuito de compartilhar, comprar e vender materiais no intuito de despertar nos professores o prazer em se inserir no mundo informatizado.

Inserção das TIC na Prática Docente

Inserir as TIC na prática docente promove uma aprendizagem criativa e possibilita aos alunos tornarem-se empreendedores do próprio conhecimento. No entanto, o uso das TIC traz aspectos positivos e negativos para uma aprendizagem formal, pois ao inserir na prática pedagógica é preciso planejar para não prejudicar o andamento do conteúdo e prejudicar os alunos no processo de construção do conhecimento. Saccol (2011, p. 31) destaca que:

se adotarmos uma concepção epistemológica de que o conhecimento é fruto de uma construção do indivíduo feita em colaboração com professores e colegas, devemos selecionar tecnologias que permitam interação intensiva entre as pessoas, por exemplo, por meio de ambientes virtuais que disponibilizem fóruns, chats, espaços para compartilhamento de projetos arquivos de interesse comum.

Para um desenvolvimento da aprendizagem é preciso uma dinamização dos conceitos científicos, através de recursos tecnológicos para facilitar a construção do conhecimento, pois a educação escolar possibilita aos alunos um avanço dos conceitos do senso comum para compreender os acontecimentos da sociedade.

Em contrapartida, as TIC não foram meramente feitas com o objetivo para as atividades educacionais, pois, são atrativas, dinâmicas, viciam e, com isso, os professores precisam rever e adequar a realidade dos alunos. O uso excessivo aumenta o desafio no âmbito escolar, ao mesmo tempo possibilitam aos professores um auxílio à suas práticas pedagógicas de forma que os alunos possam pesquisar, trocar informações, comunicar-se criar um elo entre o conhecimento adquirido e o conhecimento partilhado.

Prensky (2010, p. 98-110) relata que as TIC vêm expandido de forma contínua em sala de aula, pois os jovens da sociedade moderna estão sempre conectados ao mundo digital. Ao mesmo tempo o autor pondera que:

- os alunos estão mudando, em grande parte como resultado de suas experiências fora da escola com a tecnologia e não estão satisfeitos com uma educação que não se vincula imediatamente ao mundo real em que vivem;
- os métodos pedagógicos usados nas escolas tem se tornado cada vez menos eficazes com os estudantes de hoje e existe a necessidade de uma pedagogia melhor adaptada aos novos tempos;
- a tecnologia digital tem chegado às salas de aula de forma mais ou menos célere e, se utilizada adequadamente, pode ajudar a tornar real o aprendizado dos alunos, acontecendo de forma evolutiva e útil para o seu futuro.

Com a expectativa de utilizar as TIC em sala de aula, os alunos estão preparados para receber a mudança dos métodos dos professores, por sua vez, o ensino baseado nas

habilidades de interatividade apóia o novo paradigma no sentido de amparar o processo de aprendizagem sob a orientação do professor. Ao mesmo tempo torna-se um desafio ao inserir as TIC na educação, pois requer mudanças nas práticas pedagógicas, pois os alunos devem ser incentivados a aprenderem. Para Perrenoud (2002, p. 139).

a verdadeira incógnita é saber se os professores irão apossar-se das tecnologias como um auxílio ao ensino, para dar aulas cada vez mais bem ilustradas por apresentações multimídia, ou para mudar de paradigma e concentra-se na criação, na gestão e na regulação de situações de aprendizagem.

Os professores precisam repensar suas práticas pedagógicas, no sentido de inovação, pois o uso das TIC amplia os espaços para uma nova aprendizagem e, potencializa o tempo de estudo para os alunos e para os professores. É notório que o seu uso proporciona tanto aos alunos como os professores, diferentes situações de aprendizagem, pois os alunos podem aprender através da interatividade, vídeos, simulações, pesquisas e, com isso, adquirem uma aprendizagem significativa.

As TIC nos Processos de Ensino e Aprendizagem

No mundo globalizado, as TIC vem exercendo forte influência no cenário educativo. Muitos professores vêm enfrentando problemas em sala de aula com o uso excessivo do celular e tablet, portanto, o uso das TIC na sala de aula não pode ser visto como um problema e, sim uma forma de ampliar a interação entre processo de ensino e aprendizagem em aulas de Física, para obter uma aprendizagem significativa e ser um momento prazeroso ao aprender. Zancanaro (2012, p. 1), relata que “as TIC podem ser usadas como instrumento de desenvolvimento e aprimoramento, ampliando a sua influência, participação e promovendo grandes mudanças no processo de ensino e de aprendizagem”.

Corroborando com o autor citado, o uso das TIC é uma ferramenta de suma importância, no qual a mesma pode facilitar o processo de ensino e de aprendizagem, sendo assim, o seu uso pode estar interligadas por interesses ao senso comum, trazendo o conteúdo de uma forma contextualizada, benefícios e colaborações para o processo de construção do conhecimento. Contudo, percebemos que há uma grande necessidade dos professores criar um elo entre alunos para que possam desenvolver estratégias didáticas que venha despertar o interesse dos alunos a construir o seu próprio conhecimento.

As TIC oferecem elementos que podem ampliar a interação entre professores e alunos e até mesmo entre alunos para que crie e fortaleça o processo de comunicação, interação para auxiliar no processo de construção de conhecimento com trocas de informações entre usuários.

Portanto, o uso das TIC, vai além da sala de aula, no qual, mostra a necessidade de uma mediação efetiva entre professores e alunos, para que tenham uma aprendizagem significativa de forma dinâmica e atrativa. O uso das TIC contribui de forma interativa, a fim de aprimorar à prática pedagógica dos professores e torná-lo a aula mais atrativa e ao mesmo tempo educativa, saindo um pouco do tradicional, Zancanaro (2012), destaca que, “diante a emergência cada vez maior das ferramentas tecnológicas, o ensino e a aprendizagem estão permeando não só a sala de aula, espaço físico e virtual, mas está socializando na disseminação das informações e na criação do conhecimento”.

As TIC podem trazer diversos benefícios, oferecendo uma ferramenta que facilite no processo de ensino e de aprendizagem, além disso, motivando e agregando valores para cada aluno. Sendo assim, o uso das TIC torna-se uma estratégia didática para o processo de construção do conhecimento que permite os professores utilizarem diversas ferramentas como suporte pedagógico e pode apresentar um resultado positivo para uma aprendizagem significativa.

O uso das TIC permite aos professores uma nova estratégia de ensino que possa agregar conhecimentos e motivar os alunos a aprenderem de maneira interativa. Para isso, a inserção das TIC na sala de aula pode provocar mudanças no processo de ensino e de aprendizagem que permite uma interação ativa e possibilita a comunicação rápida para trocas de informações.

As TIC ampliam a interatividade e a flexibilidade de tempo no processo educacional, no qual oferecem recursos que potencializam o ensino através de processos educativos, abrindo portas para novas possibilidades para complementar o ensino formal.

Ao utilizar as TIC como recurso para auxiliar no processo educativo, percebe-se que há uma flexibilização de tempo na sala de aula e possibilita aos alunos pesquisarem conteúdos relevantes para aquela aula e naquele momento e, que amplia a comunicação, gerando debates entre alunos e professores. Kenski (2013, p. 60) relata que:

os novos recursos disponíveis nas tecnologias oferecem condições para que os interessados em utilizá-los contribua para ampliar seus conhecimentos e construam suas trilhas de aprendizagem, totalmente personalizadas de acordo com suas disponibilidades.

Nesse sentido, as TIC surgem como um novo cenário educativo com possibilidade para uma aprendizagem significativa, no qual o mesmo oferece interação, compartilhamento e, muito mais que isso, participar de um mundo comum com a exposição de saberes acumulados com relações humanas da atualidade.

Concepções Pedagógicas do Uso das TIC na Prática Docente

O uso das TIC na prática docente tem sido alvo de grandes debates entre pesquisadores da educação e tecnologia, contudo, descobertas recentes demonstram que há uma massificação de seu uso em sala de aula, por alunos de Ensino Fundamental e Médio, considerando que o uso das TIC em sala de aula potencializa a comunicação, interação e diversão, no qual tais recursos apresentam aplicativos, como por exemplo, calculadora, câmera, *Facebook*, *Watsapp*, jogos e dentre outros. Tais recursos são ricos em ferramentas que podem facilitar o processo de ensino e de aprendizagem de forma dinâmica e profícua.

Saccol (2011, p. 18-20) mostra alguns exemplos específicos do uso das tecnologias da informação e comunicação móveis e Sem fio (TIMS) na educação.

acessar recursos de um ambiente virtual de aprendizagem on-line (*e-learning*) por meio de dispositivos móveis, para realizar um curso interagir com colegas, buscar ou postar materiais em qualquer lugar ou momento;

captar e organizar informações ou aprendizagem que ocorreram em lugares específicos;

realizar atividades usando recursos como o SMS, interagindo com colegas e professores para receber e enviar mensagens sobre atividades educacionais, lembretes de naturezas distintas, incluindo entrega de trabalhos, reuniões de estudo, dúvidas;

aprender com jogos móveis, acessados por dispositivos móveis e sensíveis a contextos – por exemplo, jogos em trilhas ou do tipo “caça ao tesouro” em determinado território, apoiados por recursos de localização;

ouvir um podcast em Mp3 com comentários ou sínteses de um professor ou colegas após uma aula;

a tecnologia móvel também apóia o ensino presencial.

Nesse sentido, as TIMS possibilitam aos alunos a aprenderem em qualquer hora e em qualquer lugar, além do espaço fixo do contexto educativo, a fim, de enriquecer seu conhecimento em diferentes espaços de forma sincronizada.

A utilização das TIC na prática docente promove para os alunos uma nova forma de aprenderem e aos professores uma nova forma de ensinar, dinamizando o processo de construção do conhecimento de maneira atrativa e mediando a interação entre professores e alunos no transmitir do conhecimento, possibilitando aos alunos um ser ativo no processo de ensino e de aprendizagem.

As TIC quando utilizadas para fim didático-pedagógico possibilitam viabilizar aos professores um novo posicionamento sobre a prática pedagógica em sala de aula, ao inserir é preciso que os professores estejam cientes que as TIC poderão auxiliar os alunos no processo de ensino e de aprendizagem e para surtir tão efeito significativo é preciso ter um planejamento, articulando para que o resultado seja significativo no processo de construção

do conhecimento. É preciso integrá-lo de maneira proativa e eficaz para que não interfira no objeto real da aula.

As TIC utilizadas para fins didático-pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem é como uma ponte que liga o conhecimento para o aluno de ser autônomo e criativo de sua própria aprendizagem. Coll e Monereo (2010, p. 313) relatam que para o aluno ser autônomo de sua própria aprendizagem é preciso dominar algumas técnicas como “esquemas, resumos, anotações, resenhas, fichamentos”. Contudo, o uso das TIC no processo de construção do conhecimento pode gerar aspectos positivos, de modo a despertar nos alunos o desejo de aprender ativamente, além disso, as TIC podem ampliar o espaço para aprender de forma diferenciada.

Silva (2010, p. 40) relata que “o que a tecnologia traz de novo, não é apenas o aparato tecnológico em si, mas a potencialização de novas experiências que os novos meios principalmente trazem”. Nesse sentido, entendemos que o autor nos traz a diferenciação entre o mundo real e o mundo virtual, no qual o real é aquele que pode se realizar enquanto o que está imerso no mundo virtual é aquele que pode ser atualizar. Contudo, o mundo virtual que é mais atrativo, oferece aos professores um leque de estratégias para inovar a prática pedagógica e auxiliar os alunos no processo de construção do conhecimento. A autora ainda destaca que:

a contribuição didática para uma pedagogia voltada para o sujeito requer assumir, entre outras coisas, o uso das mídias e das tecnologias móveis na educação. O professor deve ser capaz de utilizar os aparatos tecnológicos não apenas para o seu uso próprio, mas trabalhar esses recursos disponíveis em sala de aula, em favor da aprendizagem dos alunos (SILVA, 2010, p. 6).

Percebe-se que o uso das TIC em sala de aula, promove uma nova forma de ensinar e aprender, no qual, possibilita aos professores uma nova experiência que resultará em uma inovação pedagógica para o processo de construção do conhecimento e despertar-lhe a um desejo em inovar. Além de apresentar novas estratégias para promover o ensino de forma atrativa, as TIC viabiliza uma nova conexão com o mundo real-virtual, priorizando o momento de integração trazidos por alunos no contexto educacional, Kenski (2013,p. 97) pondera que:

a inovação pedagógica midiaticizada nos leva a compreender a reinvenção da presença na aula e uma organização diferente do espaço físicos das salas de aulas e abrir-se criativamente para os muitos espaços educativos disponíveis na realizada próxima e nos espaços virtuais.

Nesse sentido, a inserção das TIC na prática docente possibilita a ampliação da demanda da interatividade entre alunos e informações. Contudo as TIC abrem novos caminhos para o processo de construção do conhecimento viabilizando as possibilidades de

interação e trocas de conhecimentos. Diante essa prerrogativa, vale ressaltar, que as TIC no contexto educacional não serem apenas para ampliar e dinamizar a prática pedagógica no transmitir o conhecimento.

Demo (2008, p. 11) destaca que os professores devem sempre inovar a suas práticas, logo “mais que as outras profissões, esta precisa de reconstrução completa, dentro da máxima: ser profissional hoje é, em primeiro lugar, saber renovar reconstruir refazer a profissão”. Nesse sentido, é preciso um repensar a prática pedagógica e sempre reciclar os recursos disponíveis para tenha êxito no processo de ensino e de aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo exploratório, caracterizada como tipo qualitativa, Godoy (1995, p. 25) destaca “tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente, visando ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação particular”. Tal abordagem metodológica nos leva a compreender e decodificar os objetivos propostos durante a pesquisa para descrever tão fenômeno.

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Saturnino de Souza, pertencente à Rede Estadual de Alagoas, situada na cidade de Matriz de Camaragibe - AL, na qual oferece as modalidades: Ensino Fundamental II e Ensino Médio. O público alvo escolhido para investigação foram dezoitos professores que lecionam na escola, abrangendo todas as disciplinas: Artes, Biologia, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Física, Filosofia, Geografia, História, Matemática, Português, Química e Sociologia. No período de três dias, antes do início das aulas do ano letivo de 2019, foi realizada uma reunião de orientação do trabalho pedagógico (ROTP), que consiste numa formação continuada para professores e apresentação de projetos escolares. Foi realizada uma formação na área de TIC, cujo tema trabalhado foi “Alunos Nativos x Professores Imigrantes” com duração de quatro horas. Para coletas de dados utilizou-se o instrumento questionário e para análises de dados, as respostas foram colocadas num quadro descritivo para uma melhor visualização. Os nomes dos sujeitos colaboradores da pesquisa foram mantidos em sigilos e representados pela letra P (Professor).

Resultados e Discussões

Na escola pesquisada, foi realizada uma formação com os professores intitulada “Alunos Nativos x Professores Imigrantes”, com duração de quatro horas. A formação foi realizada em uma ROTP no início do ano letivo de 2019, com objetivo de despertar para mudança de práticas pedagógicas com TIC em sala de aula. Dezoitos professores das

disciplinas: Artes, Biologia, Ciências, Educação Física, Ensino Religioso, Física, Filosofia, Geografia, História, Matemática, Português, Química e Sociologia, responderam o questionamento. Os professores tem tempo de formação entre 1980 a 2014 e tempo de experiência docente entre 2 anos a 36 anos. Tais professores participaram da pesquisa ao término da formação, com objetivo de despertar novo olhar para mudança de práticas pedagógicas na perspectiva do nativos x imigrantes digitais no contexto escolar.

Na coleta de dados, constatamos que 66,10% consideram-se imigrantes, 33,10% nativos digitais e 61,10% demonstraram que tem habilidades em utilizar as TIC e 38,90% relataram que não tem.

Percebemos que os professores desejam ter habilidades para aperfeiçoar e acompanhar os alunos, inserindo as TIC na prática pedagógica para um processo de construção do conhecimento efetivo e significativos. Os professores descrevem sentimentos diante os nativos digitais em sala de aula.

Desejando chegar lá. Um aprendiz (P1)
Animado em busca para acompanhá-los (P2)
Em casa (P3)
Me sinto a vontade, aprendo com eles (P4)
Me sinto um aprendiz (P5e P9)
Porque tenho um pouco do mundo digital (P6)
Um pouco leigo (P7)
Sinto-me confortável (P8)
Despreparado (P10)
Fraco (P11)
Sinto confortável, quando não sei algo, busco logo aprender para não ficar para trás nesse convívio tão tecnológico (P12)
Tranquilo (P13)
Entendo um pouco do mundo digital (P14)
Sinto que preciso aprender mais (P15)

Nestas respostas dos professores, percebe-se que há uma carência na formação continuada de professores sobre o uso das TIC, os quais sentem-se impotentes diante dos nativos digitais em sala de aula. Percebe-se que há um desejo em aprender, e por muitas vezes a falta de tempo atrapalha os professores em ir na busca de melhorias de práticas pedagógicas, no processo de ensino e aprendizagem para atender os alunos de forma proativa e eficaz.

As respostas dos professores em relação às da demanda dos nativos digitais que chegam à escola e o que fazem para atendê-los de forma proativa e eficaz, mostra o que os professores buscam aperfeiçoamento para atendê-los de forma positiva.

Tentar se aperfeiçoar, acompanhar e propor (P1)
Buscar a cada dia o aperfeiçoamento (P2)
Formar uma equipe de trabalho (P3)

Se profissionalizando para melhor atendê-los (P4)
Procurar aceitar que preciso me aperfeiçoar e buscar meios para melhorar (P5)
Temos que nos adequarmos a situação em que a escola se encontra (P6)
Buscar uma melhor formação (P7)
A escola não oferece maneiras de atendê-los de forma proativa e eficaz (P8)
Buscar conhecimentos (P9)
A escola não oferece recursos (P10, P14)
Usar os recursos informatizados da escola para prendê-los e atraí-los na sala (P12)
Tentar o ensino híbrido para melhoria escolar (P13)
Desenvolver técnicas junto ao aluno para ensinar e aprender (P15)
Me preparar melhor para que atenda aos alunos (P16)
Ser nativo, pois sempre temos que estar preparados para as informações (P17)
Dessa forma precisamos de internet para todos (P18)

Diante a demanda dos nativos digitais que chegam à escola, professores relatam que sentem necessidade em buscar meios de aperfeiçoarem para melhor atendê-los em sala de aula. A escola precisa disponibilizar recursos didáticos de acordo com o que será pensado no planejamento para o processo de ensino e aprendizagem, porém é preciso que os professores estejam abertos às mudanças para as técnicas didáticas, para não utilizá-las no momento errado e prejudicar o andamento da disciplina. É preciso habilidades para utilizá-los em sala de aula, pois, os alunos irão interagir no ambiente com o uso das tecnologias. Os professores relataram a integração das TIC na prática docente:

Planejando (P1)
Planejamentos e adaptação ao ambiente em sala de aula (P2)
Para pesquisar e compartilhar os saberes (P3)
Nas aulas teóricas com pesquisas, apresentando em data-show e filmes (P4)
A escola deve nos dar opções para essa prática, para que possamos melhorar e inovar nossas aulas (P5)
Formação para os professores (P6)
Desenvolver uma prática pedagógica que venha atender as novas tecnologias de aprendizagens (P7)
Não tem como integrar o que não há (P8)
Através das pesquisas (P9)
A escola mal oferece, como integrar em nossas práticas? (P10)
A escola não tem nada para oferecer (P11)
Usando a internet da escola, data-show, até mesmo o celular do aluno, visitando os sítios necessários para aula (P12)
A partir de utilização do Moodle e outras ferramentas (P13)
Formação para os professores (P14)
Usar a criatividade e se esforçar mais, para a integração das TIC (P15)
Através de aulas dinâmicas que forcem o uso dos celulares em sala de aula (P16)
Dependendo dos recursos que a escola oferece (P17)
Não podemos focar somente neste tipo de método de ensino, pois temos o livro didático entre outros métodos de trabalho (P18)

Diante o déficit de recursos tecnológicos na escola, percebemos que a criatividade e a mudança da prática pedagógica é bem vinda no contexto educativo, o qual necessita de um olhar estratégico dos professores no planejamento da disciplina e integração das TIC de forma diferenciada que desperte no aluno o desejo de aprender e ir em busca de informações, interação e divulgação de conhecimentos de forma atemporal e dinâmica. Os professores relataram o uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem.

Muito importante, porém precisamos dominar para passar de forma planejada (P1)
Será uma associação que resultará em bons resultados (P2)
Fundamental, se não deixar de lado a construção do conhecimento (P3)
Muito importante se for utilizado de forma correta (P4)
Seria muito bom se fosse possível para mim. Facilitaria tanto para o aluno quanto para o professor. (P5)
Interessante, fazendo com que nós tenhamos um avanço tecnológico no ensino e aprendizado (P6)
É muito pertinente e importante no processo de ensino e aprendizagem (P7)
Desde que haja formação e instrução de como devem ser utilizadas, acredito que seriam valiosos instrumentos no processo de ensino e aprendizagem (P8)
Deve ajudar bastante, facilitando a busca dos conhecimentos (P9)
Importante, contanto que seja usada de forma eficaz (P10)
Um avanço na melhor compreensão no ensino e aprendizagem (P11)
É essencial e todos os professores têm que ter formação necessária para adequar-se a isso (P12)
Importante e imprescindíveis (P13)
Importante de forma que seja para adquirir conhecimentos (P14)
É preciso, sim, pois estamos na era das tecnologias, e nossa clientela faz parte do século XXI (P15)
O uso das TIC prejudica o raciocínio lógico do aluno (P16)
Ótimo para aprendizagem, mas com cuidados de como serão aplicadas (P17)
Isso ajuda, mas não pode ser tudo (P18)

Diante dos relatos apresentados pelos professores, percebemos que a utilização das TIC possibilita um resultado significativo, que facilitam o processo de construção do conhecimento. Ao mesmo tempo, professores reconhecem que a inserção das TIC na prática pedagógica possibilita a uma orientação aos alunos de formas diferenciadas para busca de conhecimentos em sala de aula e fora do contexto escolar.

Diante o cenário educativo formado por uma geração de alunos nativos, percebe-se que há uma demanda da utilização de TIC em sala de aula, no qual muitos professores sentem-se impotente diante a situação. Contudo, os professores não podem ver tal situação como problema e sim como um meio para aproveitar o momento de integração e inserir na prática pedagógica.

O uso das TIC, no contexto educativo, oferece aos professores estratégias para inovar a prática docente de maneira que o processo de ensino torne-se dinâmico e atrativo.

Dessa forma, tais tecnologias na sala de aula dinamizam a relação dos professores e alunos, de modo que sua inserção passa a ampliar a divulgação do conhecimento científico com a intenção de informatizar o conhecimento de forma contextualizada.

Percebemos que há uma necessidade de utilizar as TIC em todos os ambientes, nos quais os usuários possam ter uma interação com o conhecimento informatizado e criar um viés e valorizem sua concepção de mundo. Levando em consideração esta prerrogativa, os professores precisam ter consciência que não são as tecnologias que irão mudar a educação e sim estas podem melhorar a prática docente de forma que haja um melhoramento no processo de ensino e aprendizagem.

Considerações Finais

Diante os relatos apresentados, percebemos que os nativos e imigrantes são resultados das transformações das TIC, no qual a difusão de informações e comunicação nos últimos anos vem transformando o modo de pensar e falar gerados por diferentes transmissões na sociedade contemporânea. Contudo, no contexto educativo não são diferentes, pois os alunos estão sempre conectados através das TIC, assim, é possível encontrar soluções para inserir na prática pedagógica, para melhor utilizar e adequar cada recurso para auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem.

Os nativos digitais constroem seus conhecimentos de forma diferenciada, no qual, as informações chegam a cada minuto e ao mesmo tempo tem habilidades em realizar atividades simultaneamente. Os imigrantes, como estão adaptando ao mundo digital, encontram algumas dificuldades em realizar atividades e muitas vezes fazem com ajuda de alguém.

Nessa perspectiva, a utilização das TIC em sala de aula permite aos professores novas ferramentas para o uso em sua prática pedagógica e, que torne o ensino mais atrativo, dinâmico e eficaz. Diante a facilidade que as TIC proporcionam aos professores é preciso ter cautela ao utilizá-lo, para não inferir o objetivo proposto ao transmitir o conteúdo.

Por sua vez, a utilização das TIC na prática docente possibilita aos professores uma nova forma de ensinar e aos alunos uma nova forma de aprender, sendo assim, as TIC no contexto educacional potencializam aos alunos e professores uma melhoria para o processo de ensino e de aprendizagem. A utilização das TIC no processo de construção do conhecimento possibilita aos alunos a busca pela informação no momento em que precisar, pois, a formação da aprendizagem não se limita ao nível de informações que é obtida em sala de aula e sim fora do contexto escolar.

Reconhecemos que as TIC são recursos valiosos no contexto educacional para auxiliar no processo de construção do conhecimento e que ao adotá-los na prática pedagógica, o ensino torna-se mais atrativo, de maneira que a formação de aprendizagem seja além do contexto educativo, pois as TIC potencializa o processo de ensino e aprendizagem de maneira atrativa e dinâmica.

Referências

COLL C.; MONEREO, MC. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias de informação e da comunicação.** Porto Alegre. Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **TICS e educação.** Petrópolis: Vozes, 2008.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas – ERA/EAESP/FGV**, São Paulo, v. 35, nº3. Mai/Jun. 1995.

KENSKI, Vani M. **Tecnologia e tempo docente.** Campinas. Papirus, 2013.

MORAN, José. **Integração de mídias: impressa, eletrônica e digitais; debate: mídia na educação.** TV Escola. Salto Para o Futuro. nov/dez 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 2000.

PRENSKY, Marc. **Digital natives, digital immigrants.** On the Horizon: NCB University Press, 2001.

PRENSKY, Marc. **Teaching digital natives: Partnering for real learning.** Corwin: California, 2010.

SACCOL, A. M. **M-Learning e u-learning: novas perspectivas das aprendizagens móvel e ubíqua.** São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011.

SILVA, E.L. Webquest como prática pedagógica: uma pesquisa-ação em um curso de graduação no Senai Florianópolis. Encontro de Pesquisa em educação da Região Sul – ANPED SUL, 2010, 8., 2010, Londrina. **Anais...** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.

ZANCANARO, Airton. et al. Redes sociais na educação a distância: uma análise do projeto e-Nova, Data Grama Zero – **Revista de Informação.** V. 13, n2, abr. 2012.